



1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS
2 HIDROGRÁFICAS DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS, realizada no dia sete
3 de agosto de dois mil e quinze, no auditório Rovani Dantas no Parque Natural
4 Municipal dos Pássaros, Rio das Ostras, Rio de Janeiro. Aos sete dias do mês
5 de agosto de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, em primeira
6 convocação e às dez horas em segunda convocação, deu-se início a Reunião
7 Ordinária da Plenária do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e
8 das Ostras, conforme relação de presença no final desta ata. A reunião foi
9 presidida pelo Diretor-Presidente do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
10 Macaé e das Ostras, Sr. Affonso Henrique e a mesa composta, a convite do Sr.
11 Affonso por: Sra. Renata Vasconcelos, representante do Instituto Estadual do
12 Ambiente (INEA) e Sra. Silvana representante da prefeitura de Rio das Ostras.
13 A ata da reunião plenária do dia onze de maio de dois mil e quinze
14 (11/05/2015) foi colocada em discussão, o Sr. Renivaldo de Guzzi afirmou que
15 as considerações feitas até aquele momento diziam respeito apenas a
16 modificações de tempos verbais ao longo do texto, ninguém mais se
17 manifestou sobre qualquer outro tipo de modificação da ata que foi então
18 considerada aprovada. Foi apresentada a pauta da reunião composta pelos
19 seguintes itens: 1) Ata da reunião Plenária do dia onze de maio de dois mil e
20 quinze; 2) Minuta de Resolução que aprova a designação de membros do CBH
21 Macaé para acompanhar e supervisionar a execução de projetos contratados
22 com recursos financeiros oriundos do repasse da cobrança pelo uso da água;
23 3) Minuta de Resolução que aprova o projeto básico para aumento de rede de
24 esgoto sanitário de Rocha Leão/Rio das Ostras; 4) Participação dos membros
25 do CBH Macaé no III ECOB e XVII ENCOB; 5) Informes gerais. O Sr. Affonso
26 Henrique questionou se alguém teria algum pedido de inclusão de pauta e
27 ninguém se manifestou, ele então lembrou a necessidade de referendar, no
28 item quatro da ata (sobre o encontro estadual dos comitês de bacia), a questão
29 da apresentação do “Fórum da Juventude” como experiência exitosa do Comitê
30 neste evento. A Sra. Virgínia Sá Rego relatou ter enviado ao Sr. Renivaldo uma
31 proposta de texto para a elaboração do banner que deverá ser confeccionado.
32 O segundo item da pauta foi apresentado pelo Coordenador da Câmara



33 Técnica Institucional Legal (CTIL) e representante da sociedade civil Sr. Bruno
34 Szuchmacher, o qual sugeriu que seria necessário mais de um membro para o
35 acompanhamento e supervisão dos projetos. Todos concordaram com o
36 posicionamento do Sr. Bruno e foi feita a alteração textual na resolução para
37 que fossem designados “membros”, indicando com isso a necessidade de pelo
38 menos duas pessoas. Ainda sobre o segundo item foi verificado a necessidade
39 de comunicação, por parte dos membros designados para acompanhamento
40 de projeto, ao diretório colegiado do Comitê de Bacias Hidrográficas dos rios
41 Macaé e das Ostras (CBH Macaé), para que este tome as providências
42 cabíveis se necessário. Ficou decidido que será facultativa aos membros
43 designados de que forma será realizada esta comunicação, se por meio de
44 relatório de supervisão ou outro tipo de comunicação formal. O Secretário
45 Geral do CBH Macaé e representante da sociedade civil Sr. Marcio Nascimento
46 questionou sobre eventuais custos aos membros designados durante o
47 acompanhamento dos projetos, após o posicionamento do Sr. Bruno, do Sr.
48 Affonso e do Coordenador Administrativo do Consórcio Intermunicipal Lagos
49 São João (CILSJ) Sr. Artur Andrade, a plenária decidiu que o CBH Macaé
50 arcará com as despesas dos membros no acompanhamento do projeto. Após
51 estas considerações foi aprovada a Resolução nº 55/2015 e partiu-se para o
52 terceiro item da pauta. Foi apresentado pela representante da Coordenadoria
53 de Saneamento (COSA) da prefeitura de Rio das Ostras a Engenheira
54 Ambiental e Sanitarista Sra. Jaqueline Duarte o projeto para ampliação da rede
55 de esgotamento sanitário de Rocha Leão. Após a apresentação o Sr Bruno
56 levantou questões a respeito da forma que será executada a parte de
57 educação ambiental, que é uma obrigatoriedade do projeto. A Sra. Juliana
58 Gomes responsável pela elaboração do projeto de educação ambiental
59 forneceu mais detalhes sobre as etapas que foram suprimidas na
60 apresentação. A Engenheira Ambiental e Sanitarista Sra. Leonor Pinto, que
61 também pertence à equipe técnica do projeto em questão, complementou a
62 colocação da Sra. Juliana, abordando a importância da utilização de panfleto
63 que demonstre o esquema de ligação da residência ao sistema de
64 saneamento, para melhor compreensão dos moradores além de ser um



65 informativo de boas práticas para uma melhor manutenção do sistema. O Sr.
66 Rodrigo Bacellar, representante do Instituto Chico Mendes de Conservação da
67 Biodiversidade (ICMBio), comentou que pelo seu ponto de vista, a proposta
68 estava misturando temas ligados à comunicação da obra com educação
69 ambiental, mesmo assim ressaltou que as estava de acordo com as ideias
70 propostas para educação ambiental. A Sra. Virgínia se posicionou reforçando a
71 importância da realização da educação ambiental para a própria manutenção
72 do sistema de esgotamento, já que há casos de mau uso deste sistema devido
73 a lançamentos de objetos e materiais inapropriados. A Sra. Gliciane Alves, da
74 COSA de Rio das Ostras, pontuou que de certa maneira as informações sobre
75 as obras estão ligadas à educação ambiental aplicada ao tema do projeto em
76 particular, já que estas estão temporariamente inseridas no ambiente dos
77 moradores da região, visto de forma ampla. O Sr. Rodolfo Coimbra alertou para
78 o fato de que não foi apresentado o levantamento topográfico do projeto com
79 antecedência à Câmara Técnica de Instrumento de Gestão (CTIG) para
80 análise, conforme combinado previamente segundo seu entendimento.
81 Complementou dizendo que teria receio de aprovar o projeto e ao ser licitado a
82 empresa ganhadora da licitação encontre algum percalço técnico que possa
83 alguma responsabilidade recair sobre o comitê. A Sra. Gliciane alegou que
84 qualquer dúvida, dificuldade técnica ou alteração do projeto deverá ser levada
85 à Coordenadoria de Saneamento de Rio das Ostras. O Sr. Aricelso Limaverde
86 reforçou que pelo procedimento para aprovação de projeto que foi discutido em
87 reuniões anteriores, todo projeto deveria passar pela Câmara Técnica, até que
88 seja emitido um parecer de aprovação desta, antes de ser levado à plenária
89 para aprovação. O Sr. Affonso pediu que fosse feito o Termo de Referência do
90 projeto para que fosse aberta a licitação e seu pedido foi aceito pelas
91 representantes da coordenadoria de saneamento de Rio das Ostras e pelo
92 responsável pela execução do projeto de saneamento. A Sra. Virgínia
93 comentou a sua preocupação em aprovar o projeto sem a análise completa dos
94 documentos. O Sr. Guilherme Assis defendeu a qualificação dos profissionais
95 responsáveis pelo levantamento topográfico apresentado. O representante da
96 Odebrecht Ambiental Sr. Guilherme Silvestrin colocou que foi identificado pela



97 Odebrecht na última oportunidade, a inexistência do estudo topográfico
98 adequado no projeto, mas que nesta oportunidade a topografia foi apresentada
99 de forma aparentemente satisfatória. O Sr. Affonso propôs que seja aprovado o
100 projeto condicionado à apresentação de uma Anotação de Responsabilidade
101 Técnica (ART) do profissional que executou o levantamento topográfico assim
102 como o carimbo com a identificação profissional deste no documento.
103 Ressaltando que não poderá mais ser aprovado projeto pela plenária sem que
104 este passe pela Câmara técnica para prévia aprovação. Após todas as
105 considerações o projeto foi aprovado por unanimidade pela plenária na
106 Resolução Nº 56/2015. Passou-se então a deliberar a respeito do item 4 da
107 pauta. Nesse ponto o Sr. Affonso começou relatando a proposta feita durante
108 as reuniões da Diretoria Colegiada e das Câmaras Técnicas de custear a
109 participação dos nove membros titulares da sociedade civil, dois pequenos
110 usuários sendo um pescador e um agricultor familiar, dois jovens maiores de
111 dezoito anos e do diretor presidente do comitê nos encontros estadual e
112 nacional dos comitês de bacias (ECOB e ENCOB). Comentou também que,
113 segundo o que foi discutido anteriormente, caso o membro titular da sociedade
114 civil não pudesse ir, o custeio seria então repassado a outro membro titular de
115 alguma entidade do comitê, seguindo a seguinte ordem de prioridade: Diretório
116 Colegiado, Coordenador de Câmara Técnica e Plenária Comum. O Sr. Affonso
117 falou então a respeito da hospedagem no ENCOB, propondo que a plenária
118 autorizasse o CILSJ a contratar a hospedagem para todos os membros que
119 irão participar do evento, no mesmo hotel onde este ocorrerá. Declarou que o
120 hotel estava fornecendo um preço promocional de duzentos e quarenta reais
121 (R\$ 240,00) a diária do quarto para duas pessoas, que sairia então por cento e
122 vinte reais (R\$ 120,00) para cada pessoa por dia, com almoço incluso. O Sr.
123 Bruno concordou com essa colocação devido a maior simplicidade de
124 organização, segundo sua opinião. O Sr. Artur se manifestou dizendo que há
125 um parecer jurídico contrário à proposta do Sr. Affonso, no qual a ajuda de
126 custo deve ser fornecida ao membro para cobrir despesas de alimentação e
127 hospedagem em locais escolhidos pelo próprio. A Sra. Virgínia propôs que a
128 reserva do hotel fosse feita pelo CILSJ em nome dos membros do Comitê e



129 que cada um pague com o valor fornecido pela ajuda de custo. Todos
130 concordaram e ficou então decidido desta maneira. Sobre as datas de ida e
131 retorno do evento ficou decidido que seriam respectivamente, três e dez de
132 outubro. O Sr. Affonso remeteu à CTIL a análise das resoluções do Conselho
133 Estadual de Recursos Hídricos (CERHI) sobre os membros pertencentes às
134 classes de poder público, sociedade civil e usuários nos CBH's. Em seguida a
135 Sra. Virgínia apresentou a proposta para apresentação do Fórum Água e
136 Juventude do CBH Macaé como experiência exitosa do comitê para
137 apresentação no III ECOB-RJ. O Sr. Rodolfo sugeriu que fosse adicionada ao
138 banner a apresentação do mapeamento dos jovens na região hidrográfica VIII
139 feito durante o projeto. Com isso foi aprovada proposta da Sra. Virgínia e
140 passou-se para o próximo item da pauta. O Sr. Bruno comentou sobre
141 governança das águas, informou que a World Wide Fund (WWF) está criando
142 um observatório de água e se dispôs a apresentar numa reunião de plenária
143 um resumo do trabalho que está sendo feito sobre este observatório. O Sr.
144 Rodolfo informou que enviou ao CILSJ uma solicitação em nome da CTIG para
145 o preenchimento de uma planilha com a situação dos projetos aprovados
146 desde 2012 pelo CBH Macaé para melhor acompanhamento destes. A Sra.
147 Virgínia solicitou o registro da reunião realizada durante a oficina do
148 planejamento. O Sr. Bruno questionou diretamente a Sra. Renata como estava
149 a situação do projeto apresentado em 2010 de monitoria do Sana. A Sra.
150 Renata declarou ter recebido documentação sobre este projeto nesta data e
151 que executará o devido encaminhamento. O Sr. Affonso completou dizendo
152 que o prazo aproximado para abrir a licitação será de trinta dias. A Sra. Virgínia
153 questionou a respeito do boletim informativo do CBH Macaé que foi assunto
154 discutido na última reunião de CT. Sr. Affonso declarou que devido a uma
155 negociação, junto à gerência da Petrobrás, para apoio da implantação do Plano
156 de Recursos Hídricos (PRH) ainda estar em andamento, é prudente aguardar
157 um pouco mais a resposta da Petrobrás, pois na proposta apresentada está
158 presente a questão da comunicação. O Sr. Affonso, aproveitando a presença
159 do representante da prefeitura de Trajano de Moraes Sr. Marcus Lemgruber,
160 pediu ao SR. Renivaldo que encaminhasse ao Comitê de Bacia do Baixo



161 Paraíba do Sul e ao Sr Marcus, a Resolução número 52/2004 do CBH Macaé,
162 sobre a aplicação de recursos do CBH Macaé no valor de quarenta mil reais
163 (R\$ 40.000,00) para utilização na área do alto curso do rio Macabu. Tio
164 Jorge comentou a situação da “lagoa morta” na bacia da lagoa de Imboacica
165 que sofre com o problema de abastecimento devido à obstrução do córrego
166 que a alimenta. Ficou acertado que Sra. Marcia Jardim iria ao local juntamente
167 com o Sr. Jorge para avaliar a situação da lagoa, além disso o assunto seria
168 discutido na câmara técnica. Não havendo mais nada a tratar a presente ata foi
169 lavrada pelo Sr. Sidney Soares, e depois de aprovada será assinada pelo
170 Diretor Presidente do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e das
171 Ostras, Sr. Affonso Henrique de Albuquerque Jr.

172 Lista de presença:

173 Affonso Henrique de Albuquerque
174 Virgínia Villas Boas Sá Rego
175 Luiz Felipe Umbelino
176 Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra
177 Gliciane Alves
178 Juliana Gomes Paula
179 Leonor Pinto
180 Jaqueline Duarte
181 Rodrigo Bacellar Mello
182 Aricelso Maia Limaverde
183 Danielle Souza Rodrigues
184 Márcio Nascimento da Silva
185 Maurício Mussi Molisani



- 186 Bruno Szuchmacher
- 187 Cláudia Garcia Padilha
- 188 Thiago Cardoso
- 189 Sidney Porto Soares
- 190 Renivaldo de Guzzi
- 191 Artur S. Andrade
- 192 Pedro Paulo Proença de Moraes
- 193 Carolina
- 194 Guilherme
- 195 Guilherme F. Silvestrin
- 196 Jorge Barcelo
- 197 Luciana
- 198 Silvana
- 199 Renata
- 200 Gil Clementino Cavalcanti
- 201 Márcia Elizabeth Jardim
- 202 Marcus Lemgruber